

RESENHA DE CONJUNTURA

SERVIÇOS – Junho/2015

Em junho de 2015 a receita nominal de serviços no Espírito Santo cresceu +3,8%, na comparação com igual mês de 2014. O segmento Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio foi o que mais contribuiu para este desempenho, registrando um crescimento de +7,5%.

De acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (PMS-IBGE), em junho de 2015, na comparação com igual mês do ano anterior, a receita nominal do setor de serviços no Espírito Santo cresceu +3,8%. Esta variação ficou acima da média do Brasil (+2,1%), o que não acontecia desde janeiro de 2015 nesta base de comparação. Em relação à variação acumulada no ano e em 12 meses as taxas registradas no Espírito Santo foram de +0,1% e +1,5%, respectivamente. No Brasil, a variação da receita nominal de serviços acumulada no ano de 2015 foi de +2,3% e acumulada em 12 meses, +3,5% (Tabela 1, Gráfico 1).

No Estado, o segmento que mais contribuiu para este desempenho foi o de *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio*, que registrou um crescimento de +7,5% na comparação interanual, com uma contribuição relativa na taxa mensal de crescimento de +3,4 pontos percentuais. Também contribuíram positivamente para o crescimento da receita nominal dos serviços no mês de junho de 2015 na comparação com junho de 2014: *Serviços prestados às famílias* +5,4%, *Serviços profissionais, administrativos e complementares* +2,0%, *Serviços de informação e comunicação* +1,2%. Apenas o segmento *Outros Serviços* apresentou variação negativa (-6,4%). (Tabela 1 e 2)

No Brasil, os segmentos *Serviços profissionais, administrativos e complementares* e *Transportes, serviços auxiliares e correio* merecem destaque com crescimentos de +5,9% e +4,4%, respectivamente, na comparação interanual. Apenas o segmento *Serviços de informação e comunicação* apresentou retração no mês de junho de 2015 na comparação com igual mês de 2014 (-1,7%) e no acumulado de 2015 (-0,2%). Nos outros segmentos do setor de serviços não foram registradas quedas nas taxas acumulada no ano e acumulada em 12 meses. (Tabela 1)

No que se refere às 27 unidades da federação, 19 apresentaram acréscimos na variação mensal interanual da receita nominal de serviços em junho de 2015. As maiores taxas foram contabilizadas pelos estados de Rondônia (+15,9%), Alagoas (+8,0%) e Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina (+7,4%). Das unidades da federação que apresentaram queda na variação da receita nominal neste mesmo período, a maiores foram verificadas no Rio de Janeiro (-5,7%), Paraíba (-4,6%) e Amapá (-4,3%). (Gráfico 3).

Em relação ao *ranking* do crescimento acumulado nos últimos 12 meses, o Espírito Santo, ocupou a 18ª posição, com uma taxa de + 1,5%. O Mato Grosso (-1,8%), Roraima (-3,2%) e Amapá (-3,8%) mantiveram-se na mesma posição: 25ª, 26ª e 27ª, respectivamente (Gráfico 4).

Tabela 1 – Receita nominal de serviços – Espírito Santo e Brasil
Variação percentual (%) - Junho de 2015

Variáveis	Interanual ⁽¹⁾	Acumulada no ano ⁽¹⁾	Acumulada 12 meses ⁽¹⁾
Brasil			
Total	↑ 2,1	↑ 2,3	↑ 3,5
Famílias	↑ 0,0	↑ 3,0	↑ 5,0
Informação e comunicação	↓ -1,7	↓ -0,2	↑ 0,5
Profissionais, administrativos e complementares	↑ 5,9	↑ 6,0	↑ 7,6
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	↑ 4,4	↑ 2,6	↑ 3,5
Outros	↑ 0,4	↑ 0,5	↑ 4,3
Espírito Santo			
Total	↑ 3,8	↑ 0,1	↑ 1,5
Famílias	↑ 5,4	↑ 9,3	↑ 11,2
Informação e comunicação	↑ 1,2	↓ -5,2	↓ -5,6
Profissionais, administrativos e complementares	↑ 2,0	↑ 4,1	↑ 4,3
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	↑ 7,5	↑ 0,7	↑ 3,3
Outros	↓ -6,4	↑ 1,2	↑ 5,5

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

(1) Base: igual período do ano anterior

Tabela 2 – Peso das atividades na estrutura do setor de serviço e contribuição relativa na taxa de crescimento
Espírito Santo –Junho de 2015

Setores de Serviços	Pesos ⁽¹⁾	Contribuição relativa ⁽²⁾
Total	100,0	3,8
Famílias	4,5	0,2
Informação e comunicação	29,5	0,4
Profissionais, administrativos e complementares	15,7	0,3
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	45,3	3,4
Outros	5,0	-0,3

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

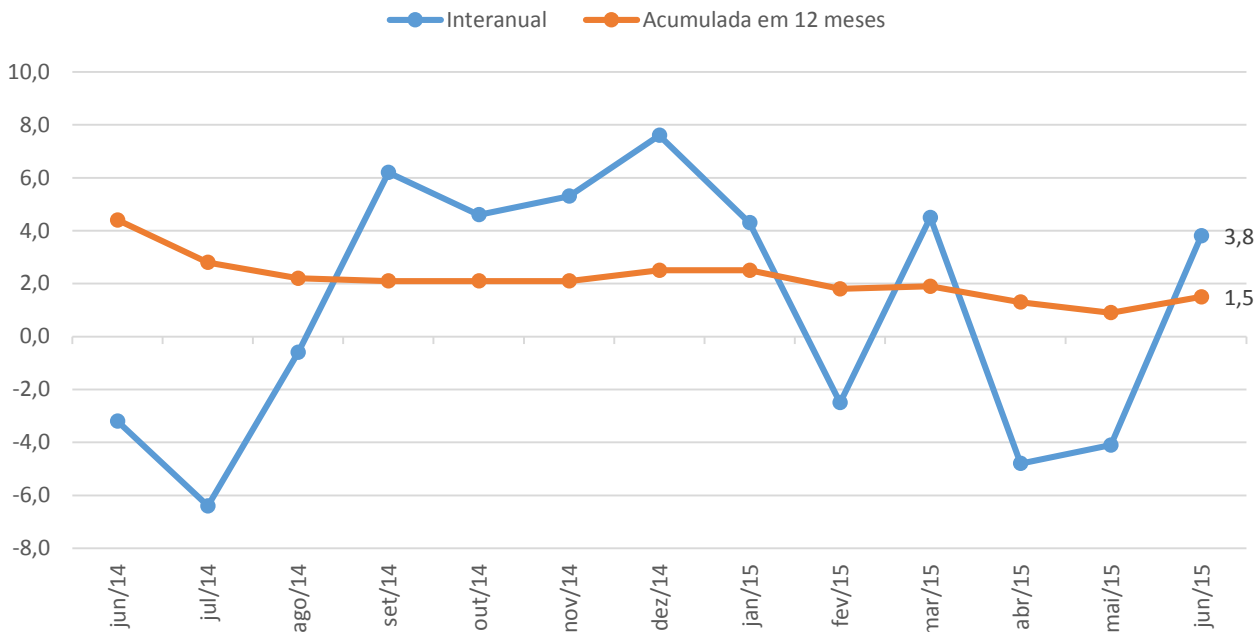
(1) Base 2011 = 100

(2) O cálculo da contribuição relativa de cada setor na composição da taxa de crescimento da receita nominal de serviços é feito da seguinte forma:

$$Contrib_{relativa} = \left(\frac{(Ps * Is_n) - (Ps * Is_{n-1})}{I_{n-1}} \right) * 100$$

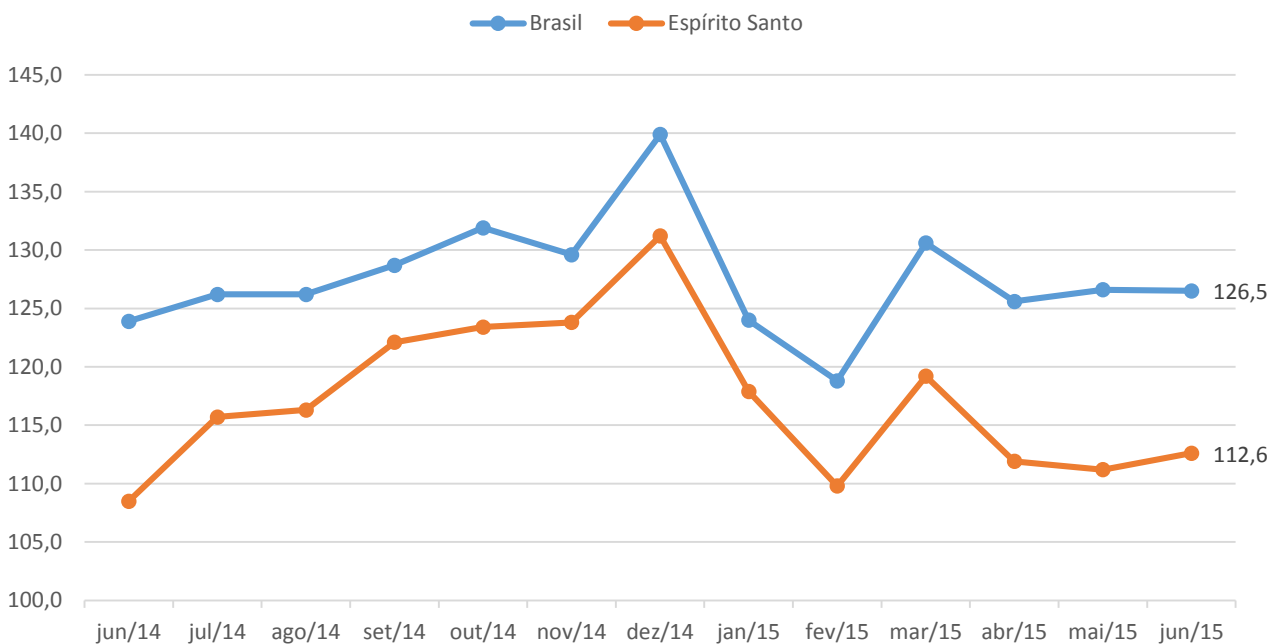
em que: Ps = peso do setor; Is_n = índice de receita nominal de serviços do setor no mês; Is_{n-1} = índice de receita nominal de serviços do setor no mesmo mês do ano anterior; I_{n-1} = índice total de receita nominal de serviços no mesmo mês do ano anterior.

Gráfico 1 – Receita nominal de serviços – Espírito Santo
 Variação percentual interanual e acumulada em 12 meses



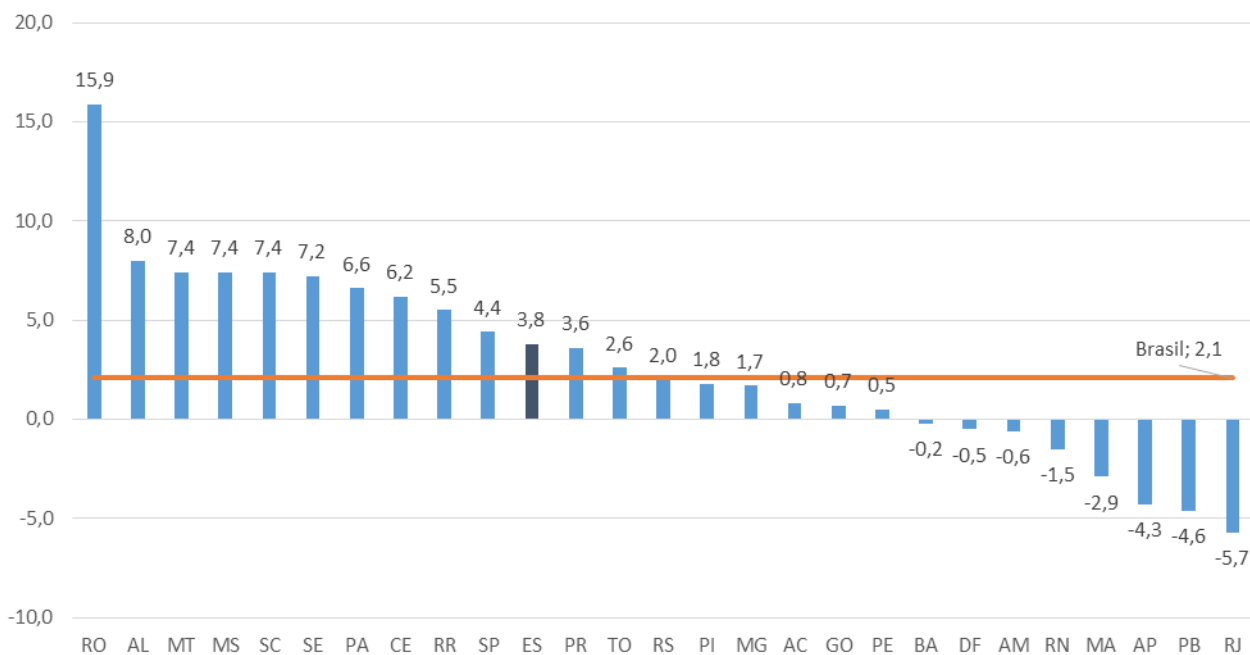
Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 2 – Índice mensal da receita nominal de serviços – Brasil e Espírito Santo
 Ano base 2011 = 100



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

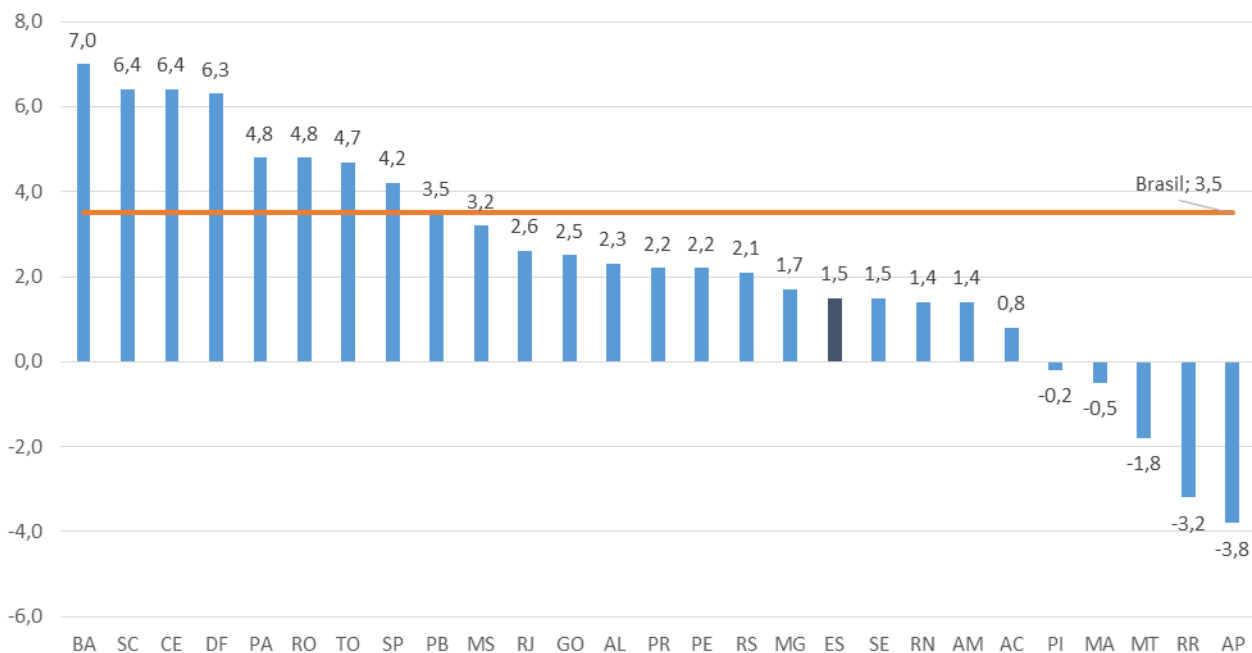
Gráfico 3 – Receita nominal de serviços (interanual) – Unidades da Federação
 Variação percentual mensal (%) - Junho de 2015/ Junho de 2014



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 4 – Receita nominal de serviços - Unidades da Federação
 Variação percentual acumulada em 12 meses (%)



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretor de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Ana Maria Alvarenga Taveira
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Claudimar Pancieri Marçal
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE